Sumário

Introdução 1

Capítulo preliminar 5

1. Primeiro problema: afirmar a
teoria contra o hábito doutrinário 6

2. Segundo problema: afirmar a filosofia contra
premissas de validade histórico-filológicas 12

3. Espinosa e (300 anos depois) nós: interpretar e interpelar 16

Parte I
Propriedade: de que se trata? 27

1. Introdução 27

2. Enfoque predominantemente jurídico 29

2.1 Formas proprietárias anteriores à dupla revolução 30

2.1.1 A propriedade e o paradigma da querela dos mares 34

2.1.1.1 O caso e a polêmica 34

2.1.1.2 Estilos e parâmetros da argumentação jurídica 38

2.1.1.3 Domínios, soberania, governo, posse,
propriedade: o modelo da complexidade 39

2.1.1.4 Formas de aquisição da propriedade:
força da posse e da pessoalidade 44

2.1.1.5 Trabalho, investimento e propriedade 50

2.2 A propriedade simplificada e abstrata 52

2.2.1 Dois antecedentes do direito subjetivo 55

2.2.1.1 O nominalismo de Guilherme de Occam 56

2.2.1.2 O liberalismo de John Locke 60

2.2.2 Direito subjetivo, simplificação e abstração:
o marco do Código Napoleão 67

3. Enfoque socioeconômico e político 75

3.1 Fundações 76

3.2 Elogio do interesse próprio: produtividade,
cálculo utilitário, talento e exploração 80

4. Síntese das questões propostas 95

Parte II
Espinosa e a propriedade 99

1. Introdução: verdade, liberdade e política 100

2. O "jurídico" imerso no político:
os direitos, a cidade e a lei 134

3. Propriedade: lógica de pensamento 158

3.1 O que significa ser senhor, dono ou proprietário no texto de Espinosa? 160

3.2 Os poderes do senhor, dono ou proprietário no texto de Espinosa 163

3.3 Propriedade-direito: conhecimento, liberdade e política 166

3.4 Propriedade-lei: conhecimento, liberdade e política 178

4. Respostas e hipóteses para as questões propostas na Parte 1 203

4.1 Propriedade e direitos: Espinosa como alternativa a Hobbes, Locke e a simplificação 203

4.2 Propriedade: o mercado contra formas pessoais 209

4.3 Propriedade: característica e conteúdo 209

4.4 Propriedade, governo e jurisdição 211

4.5 Propriedade, posse individual e direitos comuns 212

4.6 Propriedade e a querela dos mares: exemplo histórico 213

4.7 Espinosa e a emergência do capitalismo: questões do interesse próprio e do acúmulo proprietário 215

4.8 Propriedade e sua justificação: a questão do trabalho individual 220

4.9 Propriedade e modelos sociais 221

4.10 Propriedade e a questão da socialização pelo contrato 222

4.11 Propriedade, revolução industrial
e exploração do trabalho 224

4.12 Propriedade e teorização política: desejos de
reforma e desejos de revolução 228

Consideração Final 233

Referências 235

Índice de assuntos e autores 251